

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDREIA DEMETRIO JORGE MORAES

TÍTULO: OS SABERES HISTÓRICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: OLHARES SOBRE OS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO.

AUTORES: ANDREIA DEMETRIO JORGE MORAES, ANDRÉIA DEMÉTRIO JORGE MORAES, ISABEL ALEXANDRINA ALVES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Alfabetização. Alfabetizadoras. Métodos.

RESUMO

Essa pesquisa vem dar continuidade aos nossos estudos sobre a História da alfabetização na região do Pontal do Triângulo Mineiro, incentivada pelo fato de que as pesquisas históricas, nas últimas décadas tem concentrado esforços em ampliar os conhecimentos sobre a educação e o ensino no Brasil. Esses esforços tem sido direcionados na Educação Básica, principalmente na área da alfabetização, tendência um pouco mais intensa que em outras áreas, pois quanto mais problemática é a área no presente, mais se busca recuperar o passado, na tentativa de encontrar, no caminho já trilhado, alternativas que permitam solucionar os problemas do presente e avançar em direção ao futuro. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou compreender o momento histórico da alfabetização nos anos finais do século XX, no Brasil, em Minas Gerais e no município de Ituiutaba, tendo como objetivo geral conhecer e compreender as práticas de alfabetização utilizadas pelas professoras alfabetizadoras que atuaram nas séries iniciais do Ensino Fundamental no período delimitado, identificando os métodos e técnicas de alfabetização utilizadas por elas no exercício de alfabetizar, conhecendo a opinião das professoras em relação às situações de sucesso ou insucesso no processo de alfabetização de seus alunos e alunas. A fim de compreender a realidade educacional contemporânea, suas circunstâncias particulares, as influências no significado que as pessoas dão às coisas e ao modo de conceberem e participarem do mundo, nossa opção metodológica foi pela História Oral, como fundamento de investigação. A História Oral teve como ponto central as narrativas originadas nas entrevistas realizadas com as alfabetizadoras possibilitando registrar a experiência de alguns profissionais de uma mesma coletividade, isto é, professoras alfabetizadoras que atuaram no período de 1980 a 2000. Por esse processo foi possível estabelecer uma articulação entre aquilo que é próprio de cada uma das alfabetizadoras e o que é comum ao grupo. Com a finalidade de compreender as práticas de alfabetização desenvolvidas pelas professoras alfabetizadoras no município, selecionamos cinco professoras que dedicaram grande parte de sua trajetória docente ao processo de alfabetização. Realizamos com essas professoras uma entrevista temática com a finalidade de compreender as metodologias e as práticas de alfabetização utilizadas por elas no processo de alfabetização. As entrevistas foram conduzidas tendo um roteiro previamente elaborado de modo a facilitar a condução da mesma, foram transcritas e analisadas com base nos estudos dos autores Cagliari (1998) Ferreira (2001), Meihy (2000), Mortati (2010), Oliveira (1997), Soares (2010), que nos permitiram compreender que, a história da alfabetização em nosso país esteve centrada, dentre outras temáticas, nas discussões sobre os métodos de alfabetização, um objeto polêmico e controverso que reflete a dificuldade do Brasil ao longo de décadas, em garantir um direito de nossas crianças, o direito de aprender a ler e a escrever. Compreendemos ainda que no município de Ituiutaba, assim como em grande parte do país as metodologias utilizadas no processo de alfabetização basearam-se nos métodos sintéticos e analíticos, principalmente no método silábico. Pudemos compreender ainda, que a perspectiva psicogenética da aprendizagem, traduzida em uma proposta construtivista trouxe significativa mudança de pressupostos e objetivos para a alfabetização.